Esta comunicação decorre do meu vínculo como bolsista de Iniciação Científica (BIC/PROPESQ-UFRGS) ao subprojeto "Representações do Mundo Político: uma leitura da Cultura Política nos quadrinhos de 'Bar Brasil' (1982-1985)", que integra o projeto maior "Estado e Representação: agentes político-partidários no contexto histórico contemporâneo do Rio Grande do Sul". Este subprojeto tem por objetivo analisar como a transição política do regime militar para o democrático foi tratada nas histórias em quadrinhos (Hqs) intituladas "Bar Brasil", de autoria de Paulo Caruso e Alex Solnik. Retrato do momento político, o Bar era, segundo seus autores, uma metáfora adequada àqueles tempos de distensão política em que falar abertamente da ditadura poderia ser ofensivo e, por conseguinte, perigoso. Assim, esta investigação preliminar se dedica, especificamente, à identificação e à sistematização das personagens dos quadrinhos, relacionando-os aos seus cargos públicos na política brasileira ou à importância de sua presença no cenário político de então. Com tal procedimento se pretende delinear os pontos de conexões entre as Hqs e o seu contexto histórico. Metodologicamente, propõe-se uma quantificação dos dados constitutivos das fontes a fim de se obter um índice referencial que auxilie as análises qualitativas das imagens e suas respectivas falas. Destarte, a presente pesquisa justifica-se pela proposta de utilização das Hqs como fonte histórica, bem como pela sua inserção nos domínios da História Política brasileira. Aliás, o final do regime autoritário e o início do regime democrático demonstram uma relativa carência de produções e análises historiográficas, haja vista constatação realizada na revisão da literatura pertinente. Por fim, os resultados parciais da pesquisa indicam uma tendência uniforme na caracterização das personagens ligadas ao regime militar, enquanto que os "oposicionistas" foram, em geral, distinguidos regional e ideologicamente. Há, no entanto, o registro de que todos (situação e oposição) almejavam o poder, mesmo que isso demandasse acordos e pactos, como sugerem os inusitados encontros políticos nos quadrinhos de "Bar Brasil".